



## Reações Hansênicas



Classifique e controle as reações antes, durante e depois do tratamento da hanseníase

## O que são reações hansênicas?

As reações hansênicas envolvem um agravamento da inflamação corporal devido a processos imunológicos complexos ligados a restos de bacilos mortos presentes nos tecidos. As reações podem ocorrer antes, durante ou depois do tratamento. Não indicam falha no controle da infecção da hanseníase. O tratamento normal por meio de antibióticos não é afetado e o tratamento que já tiver sido completado não precisa ser recomeçado caso uma reação ocorra. As reações se dão em muitas pessoas com hanseníase, talvez em até 50% dos casos em alguns lugares, especialmente em pacientes com a forma infectante da doença, ou seja, a multibacilar. As reações podem ocorrer com sintomas claros, como lesões avermelhadas e inchadas na pele, dor, fraqueza muscular, ou perda sensorial; mas também podem começar de forma insidiosa, sem sintomas claros.

## Que problemas podem advir de uma reação?

As reações hansênicas afetam, principalmente, a pele e os nervos, mas podem também afetar outros órgãos, como os olhos. Há dois tipos diferentes de reações a afetar o corpo de forma distinta.

**Reações do tipo 1** envolvem a inflamação dos tecidos onde houver restos de bacilos mortos e, deste modo, afetam majoritariamente a pele e os nervos. Lesões aos nervos causadas por uma reação do tipo 1 são a principal causa de arrasadores deficiências e do consequente estigma sofrido por muitas pessoas que sofrem de hanseníase. Habilidade clínica e experiência são necessários para avaliar o grau de lesão nervosa causado por uma reação.

Nas **reações do tipo 2**, a inflamação está relacionada a elementos mais solúveis que circulam pela corrente sanguínea, causando um mal-estar mais geral com febre e dor no corpo. Isto é angustiante para pacientes com casos mais graves. As lesões na pele da hanseníase não apresentam uma reação inflamatória, porém outros nódulos inflamatórios podem surgir na pele outrora normal.

## Como lidar com as reações?

**Medicamentos anti-inflamatórios:** Embora todas as reações se acalmem sozinhas mais cedo ou mais tarde, o tratamento das reações deve tentar controlar os sintomas relacionados à inflamação. Se a reação envolver apenas sintomas cutâneos, medicamentos anti-inflamatórios leves, como ibuprofeno, podem ser usados para controlar qualquer dor ou desconforto, mesmo que devam ser utilizados por algumas semanas. De todas as formas, as funções nervosas devem ser monitoradas atentamente durante o tratamento de uma reação leve já que os pacientes têm grande risco de sofrer lesões nervosas.

**Esteroides:** Esteroides como a prednisolona são fortes medicamentos anti-inflamatórios e são necessários quando os nervos forem afetados. O uso normal da prednisolona começa com uma dose diária alta de 40mg, que pode ser diminuída ao longo de 20 semanas. O objetivo é restaurar qualquer perda da função nervosa e, com isso, prevenir deficiências permanentes. O tratamento atento de lesões nervosos iniciais com esteroides leva a um bom processo recuperatório na maior parte dos casos. Se lesões nervosas estiverem presente por mais de 6 meses, o tratamento com esteroides dificilmente será eficaz, razão pela qual o monitoramento das funções nervosas é importante a fim de começar o tratamento assim que se perceber qualquer sinal de uma reação.

**Talidomida:** As reações do tipo dois causam um mal-estar mais generalizado. Casos leves podem ser tratados com ibuprofeno, mas casos mais graves requerem o uso da talidomida como medicamento, se disponível. Dados os seus conhecidos efeitos teratogênicos, a talidomida não está disponível em alguns países — neles, esteroides e clofazimina são utilizados para acalmar a reação, mas é difícil controlar os sintomas completamente com esses medicamentos.

**Treinamento necessário:** Treinamento e experiência são necessários para que trabalhadores da área da saúde possam fazer as avaliações regulares das funções nervosas de que precisamos para identificar lesões nervosas iniciais e monitorar o seu avanço uma vez que o tratamento com esteroides tiver começado. Como a hanseníase passa a ser mais rara em muitos cenários, estas habilidades tornam-se escassas. Também é necessário notar que os medicamentos usados para tratar as reações têm efeitos adversos potencialmente sérios de modo que requerem importante cuidado por parte dos trabalhadores da área da saúde envolvidos.